

Dissertação de Mestrado

AS ARQUITETURAS DE XUL SOLAR: IMAGEM E TEXTO

Autora: Marina Machain Franco (machainf@uol.com.br)

Orientador: Prof. Dr. Jorge Schwartz

Programa de Pós-Graduação em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana da FFLCH-USP

Área de Concentração: Literaturas Espanhola e Hispano-Americana

Data da defesa: 04 de março de 2008

Esta pesquisa consiste em um estudo das aquarelas de Xul Solar, artista argentino do século XX, nas quais o tema representado é a arquitetura. Parte de uma conceituação de arquitetura concebida apenas como imagem, o que a torna, muitas vezes, objeto das Artes Plásticas. Na sequência, é feita uma síntese das diferentes séries de arquiteturas que o artista pinta ao longo da vida, dentre as quais são selecionadas quatro obras como modelos representativos de seus respectivos blocos. Com base nessas obras, procura-se fazer uma análise que considere o contexto em que está inserida cada aquarela e o tema predominante sobre a série, estabelecendo paralelos tanto entre as obras pares quanto entre as obras do artista em outros períodos ou ainda entre produções de outros artistas/arquitetos. Assim, o primeiro estudo aborda os edifícios da etapa inicial (FIG_1), em que o artista vive na Europa e sua pintura apresenta fortes afinidades com o Expressionismo alemão e a *Cadeia de Cristal*; o segundo trata de um urbanismo prospectivo a partir da imagem de uma singular cidade que voa (FIG_2), única obra que recebe do artista um posterior texto homônimo e que reflete seu interesse por questões

de avanços científicos, mas ainda em paralelo com a espiritualidade sempre presente em sua obra; o terceiro discorre sobre as palafitas (FIG_3), as arquiteturas mais “factíveis” de todo o conjunto e que foram pensadas para um lugar específico e de acordo com a geografia local, e, por fim, o quarto estudo discute a questão das línguas artificiais criadas por Xul Solar, a *panlengua* e o *neocriollo*, e como esta última é inserida em suas fachadas, conformando suas arquiteturas “semânticas” (FIG_4). Em síntese, uma arquitetura situada entre a imagem e o texto.



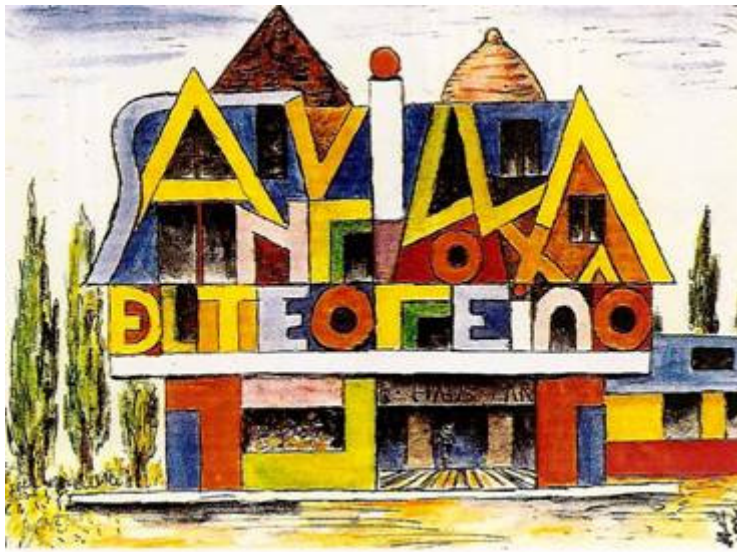
FIG_1: *Proyecto*, 1918



FIG_2: *Vuel Villa*, 1936



FIG_3: *Proyecto Pan Klú Delta*, 1954



FIG_4: *Proyecto ciudad/San Villa*, 1954